

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

RENATA RIBEIRO DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1

Este Texto Gerador é de autoria de Cruz e Souza. Negro e filho de escravos, o poeta enfrentou o preconceito e se tornou um dos maiores nomes do Simbolismo no Brasil. João **Cruz e Sousa** é considerado o maior representante do movimento simbolista entre nós. O que impressiona em sua poesia é a profundidade filosófica e a angústia metafísica, temas que sem dúvida tiveram origem na sua sofrida experiência pessoal. *Antífona* é um poema bastante ilustrativo da estética simbolista e focaliza o elemento místico, espiritual, imaterial.

ANTÍFONA (Cruz e Sousa)

Ó Formas alvas, brancas, Formas claras

De luars de neves, de neblinas!...

Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...

Incensos dos turíbolos das aras...

Formas do Amor, constelamente puras

De Virgens e de Santas vaporosas...

Brilhos errantes, mádidas frescuras

E dolências de lírios e de rosas...

Indefiníveis músicas supremas,

Harmonias da Cor e do Perfume...

Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,

Réquiem do Sol que a Dor da Luz resume...

*Visões, salmos e cânticos serenos,
Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes...
Dormências de volúpicos venenos
Sutis e suaves, mórbidos, radiantes...*

*Infinitos espíritos dispersos,
Inefáveis, edênicos, aéreos,
Fecundai o Mistério destes versos
Com a chama ideal de todos os mistérios.
[...]*

Vocabulário

Antífona: curto versículo recitado ou cantado pelo celebrante, antes e depois de um salmo, e ao qual respondem alternadamente duas metade do coro.

Turíbolo: vaso em que se queima incenso.

Ara: altar.

Mádidas: umedecidas, orvalhadas.

Dolência: mágoa, lástima, dor.

Réquiem: parte do ofício dos mortos, na liturgia católica, que começa com as palavras latinas réquiem aeternam dona eis (“daí-lhes o repouso eterno”).

Flébil: lacrimoso, choroso; lastimoso.

Inefável: que não se pode exprimir por palavras.

Edênico: relativo ao próprio do Éden; paradisíaco.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Observe a 4ª estrofe do poema:

*Visões, salmos e cânticos serenos,
Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes...
Dormências de volúpicos venenos
Sutis e suaves, mórbidos, radiantes...*

Nessa estrofe, a musicalidade se expressa pelas:

- (a) metáforas
- (b) sinestesias
- (c) aliterações
- (d) metonímias

Habilidade Trabalhada

Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.

Resposta Comentada

Antes de iniciar a correção desta questão, você pode retomar, junto aos alunos, o conceito de algumas figuras de linguagem. É importante ressaltar a observação de que em textos simbolistas podem aparecer diversas figuras de linguagem como metáforas,

sinestesias, metonímias. Porém, a figura de linguagem que está ligada à musicalidade e que aparece na estrofe é a aliteração. A repetição de sons consonantais, frequente nos poemas simbolistas, exemplifica o desejo de explorar o caráter melódico da linguagem, como mais um modo de estimular os sentidos do leitor. Portanto, a resposta correta é a alternativa C (aliterações em “s”, salmos, cânticos, serenos...)

TEXTO GERADOR 2

No poema “Dilacerações”, de Cruz e Sousa, o eu lírico descreve os sentimentos despertados por uma mulher.

DILACERAÇÕES (Cruz e Sousa)

Ó carnes que eu amei sangrentamente,

Ó volúpias letais e dolorosas,

Essências de heliotropos e de rosas

De essência morna, tropical, dolente...

Carnes virgens e tépidas do Oriente

Do Sonho e das estrelas fabulosas,

Carnes acerbadas e maravilhosas,

Tentadoras do sol intensamente...

Passai, dilaceradas pelos zelos,

Através dos profundos pesadelos

Que me apunhalam de mortais horrores...

*Passai, passai, desfeitas em tormentos,
Em lágrimas, em prantos, em lamentos,
Em ais, em luto, em convulsões, em dores...*

Vocabulário

Dilacerações: mortificações, castigos, despedaçamentos.

Volúpias: grandes prazeres sensoriais e sensuais.

Heliotropos: plantas que seguem o sol, girassóis.

Dolente: doloroso.

Acerbas: amargas, cruéis.

Zelos: ciúmes.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

A musicalidade é uma das características mais destacadas da estética simbolista. Na construção da musicalidade, diferentes recursos sonoros são empregados: a aliteração (repetição de sons consonantais), a assonância (repetição de sons vocálicos), a métrica e a rima. Desse modo:

- Identifique um verso em que seja marcante a figura sonora *aliteração*, informe qual o som que marca essa aliteração.
- Identifique o esquema de rima das duas primeiras estrofes do poema e diga se são alternadas, intercaladas, emparelhadas ou mistas.

Habilidade Trabalhada

Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.

Resposta Comentada

Quanto à musicalidade dos poemas simbolistas, é importante os alunos compreenderem que a poesia, em si, não apresenta fundo musical, ou seja, não foi musicada pelo poeta, mas que essa musicalidade é um elemento intrínseco à poesia, alcançada por meio do emprego de aliterações, assonâncias, rimas, repetições oportunas de fonemas etc.

- a) Você pode iniciar a correção deste item retomando a conceituação da *aliteração* como sendo uma figura de som que consiste na repetição de sons consonantais idênticos ou semelhantes em uma frase, um verso ou versos próximos, sobretudo nas sílabas tônicas. Espera-se que os alunos não tenham dificuldade em localizar, nesse poema, um verso marcado pela aliteração, tendo em vista que a mesma nos oferece claras possibilidades em todas as estrofes.

O aluno poderá apontar dois diferentes sons responsáveis por configurar as aliterações nessas estrofes: o fonema /l/ (Ó volúpias letais e dolorosas) e o fonema /s/ (Através dos profundos pesadelos).

- b) Quanto ao esquema de rimas, não é demais recordar que a terminação de cada verso pode corresponder a uma letra (A, B, C etc.). Com essa questão, espera-se não somente que os alunos façam o esquema de rimas adequadamente, mas também percebam que a rima, na poesia, é um dos recursos que contribuem para a construção da musicalidade. O aluno deve perceber, ainda, após montar o esquema, que as rimas apresentadas são *intercaladas*. Caso os alunos apresentem dificuldades em responder a questão, é possível relembrar os tipos de rimas existentes: *alternadas* (ABAB), *intercaladas* (ABBA), *emparelhadas* (AABB) ou *mistas* (ABCD).

Ó carnes que eu amei sangrentamente, (A)

Ó volúpias letais e dolorosas, (B)

Essências de heliotropos e de rosas (B)

De essência morna, tropical, dolente... (A)

Carnes virgens e tépidas do Oriente (A)

Do Sonho e das estrelas fabulosas, (B)

Carnes acerbas e maravilhosas, (B)

Tentadoras do sol intensamente... (A)

**REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA
IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES.**

Apesar de não ter conseguido aplicar todo o Roteiro no prazo que havia planejado inicialmente, considero bom os resultados obtidos. A atividade de produção textual foi trabalhada na semana posterior, e foi a que mais interessou os alunos. Procurei trabalhar em grupos, pois percebi que a turma adora desafios e gosta de mostrar a criatividade.